



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

STEPHANIE MAHANA OLIVEIRA DE DEUS

PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO ÀS CRIANÇAS DA UNIDADE BÁSICA DE
SAÚDE PARQUE FLÓRIDA, MUNICÍPIO DE CARAPICUÍBA, SÃO PAULO.

SÃO PAULO
2020

STEPHANIE MAHANA OLIVEIRA DE DEUS

PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO ÀS CRIANÇAS DA UNIDADE BÁSICA DE
SAÚDE PARQUE FLÓRIDA, MUNICÍPIO DE CARAPICUÍBA, SÃO PAULO.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: FERNANDA FERREIRA MARCOLINO

SÃO PAULO
2020

Resumo

O Projeto de Intervenção aqui proposto tem o objetivo de desenvolver ações voltadas a um Programa de Acompanhamento às Crianças da Unidade Básica de Saúde Parque Flórida, município de Carapicuíba, São Paulo. Destacam-se as ações voltadas ao controle do crescimento e desenvolvimento das crianças do território. A metodologia baseou-se na Estimativa Rápida e Planejamento Estratégico Situacional, com eleição do problema a partir da reunião com equipe de saúde. A partir desta proposta deseja-se que haja uma maior capacitação da equipe de saúde voltada ao crescimento e desenvolvimento adequado das crianças. Que de fato as crianças do território sejam contempladas com estas medidas e a equipe de saúde possa estar inteirada com as condições de saúde podendo oferecer o melhor atendimento possível.

Palavra-chave

Saúde Preventiva. Promoção da Saúde. Criança.

PROBLEMA/SITUAÇÃO

A Unidade Básica de Saúde Parque Flórida, vinculada à Secretaria de Saúde do Município de Carapicuíba no Estado de São Paulo, apresenta atualmente cerca de 14.083 domicílios e 50.615 moradores na área de abrangência, sendo 43.368 pessoas cadastradas na UBS. Estima-se que dentre a população 17% seja de crianças (de 0 - 11 anos de idade), 19% adolescentes (dos 12 aos 20 anos de idade), 20% adultos jovens (dos 21 aos 30 anos de idade), 38,5% adultos maduros (dos 31 anos aos 59 anos), 5% de idosos (acima dos 60 anos) e apenas 0,5% da população representa a quarta idade. Através de dados observados não existe uma diferença significativa entre gêneros nas diferentes faixas etárias.

Dentre as principais atividades desenvolvidas na Unidade se destaca consultas médicas, inalações, injeções, curativos, vacinas, coleta de exames laboratoriais, teste rápido de HIV e sífilis, tratamento odontológico, encaminhamentos para especialidades e fornecimento de medicação básica. Todas as Unidades Básicas de Saúde de Carapicuíba dispõem de farmácia de dispensação de medicamentos. Além disso, as ações estão voltadas também ao acompanhamento da Bolsa Família (pesagem), encaminhamento de guias para especialidades (AME e CEM), medicações do Programa Dose Certa, atividades de orientações grupais para planejamento familiar.

Na Unidade contamos com as especialidades de Pediatria, Clínica Médica, Ginecologia, Psicologia e Enfermagem. A UBS possui atualmente muitos atendimentos voltados a doenças crônicas não transmissíveis, serviço de atenção ao pré-natal, saúde mental, saúde da criança, dentre outros.

A população infantil é bem expressiva no território. Acredita-se que cerca de 17% da população é constituída por crianças e observa-se um grande problema relacionado à saúde da criança: a negligência infantil. No mês de janeiro de 2020, foram atendidas 450 crianças, muitas delas com vacinação incompleta, higiene precária, peso inadequado, crianças com doenças dermatológicas, parasitoses e verminoses, infecções das vias aéreas superiores, doenças do aparelho respiratório com destaque para asma, bronquite. Além disso, existem muitos casos de abandono do aleitamento materno antes dos 06 meses de vida e crianças com uma alimentação inadequada.

Frente à evidência destes dados elege-se a negligência infantil um problema para o crescimento e desenvolvimento das crianças da Unidade Básica de Saúde Parque Flórida, Carapicuíba. Algumas ações já são realizadas, tais como vacinação na unidade de saúde, consulta médica realizada por dois pediatras e um médico da saúde da família com orientações à cada consulta, porém observa-se que essas ações não são suficientes para mudar esse quadro crítico. Este problema foi debatido com outros profissionais da UBS e resultou neste projeto de intervenção que tem por objetivo implantar novas estratégias para conscientizar as mães sobre a importância da vacinação, do aleitamento materno e outras medidas para um adequado crescimento e desenvolvimento das crianças.

ESTUDO DA LITERATURA

A linha de cuidado em saúde da criança deve começar nas ações de pré-natal. Muitas gestantes não possuem o correto entendimento sobre como lidar com seus bebês, e as informações dadas devem estar direcionadas já no acompanhamento pré-natal relativas à amamentação (importância), imunização, controle de peso corporal, higiene, entre outros (PARANÁ, 2014).

A atenção básica é a porta de acesso ao acompanhamento dessas crianças, que devem ser acompanhadas já no puerpério, e durante os primeiros anos de vida. Um dos principais instrumentos para este acompanhamento é a Cartilha da Criança (BRASIL, 2012). De acordo com o Ministério da Saúde, a puericultura é o primeiro contato que a criança tem com a estratégia de saúde da família. Trata-se do momento onde desenvolve-se ações, orienta-se. É um momento bastante oportuno para identificar um eventual problema de saúde que possa surgir. Pode-se ainda encaminhar ao especialista caso haja algum diagnóstico para algum agravo (BRASIL, 2012).

O calendário de vacinação também é crucial no acompanhamento das crianças. Atualmente o Ministério da Saúde, preconiza a vacinação que abrange toda cadeia evolutiva do indivíduo que vão de imunizações relativas a BCG, Hepatite B, Penta/DTP, VIP/VOP, Pneumocócica 10V (conjugada), Rotavírus Humano, Meningocócica C (conjugada), Febre Amarela, Hepatite A, Tríplice Viral, Tetra viral, Varicela, HPV, Pneumocócica 23V, Dupla Adulto, e dTpa (PARANÁ, 2014).

Uma das principais funções da atenção básica é indicar corretamente as vacinas para esse período, como também orientar as famílias sobre a importância da vacinação. Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a vacinação é um direito da criança devendo ser fornecida gratuitamente pelo Estado e divulgada através de campanhas. Entretanto, temos visto que há fatores culturais que vêm se interpondo entre a ciência e as necessidades de saúde das pessoas (BRASIL, 1990; BRASIL, 2012).

O crescimento e desenvolvimento das crianças também envolve orientação sobre a importância dos exames de triagem neonatal. A triagem neonatal corresponde a medidas e ações realizadas com a criança que pode identificar inúmeras doenças. Nela é realizada o teste do pezinho (colhidos entre 3 e 5 dia de nascido), teste do olhinho, teste da orelhinha, teste do coraçãozinho, sinais vitais, peso, temperatura, ações relacionadas a carteira de vacina, orientações, amamentação (pega), onde o médico reforça inúmeros temas e se necessário encaminha ao pediatra (COSTA et al, 2015).

No território de abrangência também pode-se utilizar as ferramentas de abordagem familiar. Trata-se de instrumentos que são utilizados pela atenção básica com objetivo de entender melhor a realidade do usuário, destaca-se o projeto terapêutico singular no qual é necessário conhecer a rede de apoio do usuário, a pessoa da família que pode auxiliar no tratamento do mesmo e os determinantes sociais aos quais ele está exposto. Além disso, cite-se genograma, ecomapa, planos de ação que são muito bem vindos. Estas ferramentas se possíveis serão utilizadas no desenvolvimento do projeto (PARANÁ, 2014).

Deste modo um dos principais objetivos da estratégia saúde da família com relação ao crescimento e desenvolvimento das crianças é o desenvolvimento de ações de promoção à

saúde da criança, num todo. Nesse sentido destaque para observação de fatores voltado aos tipos de violência que a mesma possa estar submetida, física, mental ou psicológica, sexual entre outras. A estratégia de saúde da família deve orientar as famílias nesse sentido, inclusive apresentando conceitos do ECA sobre os direitos das crianças e eventuais punições que os pais e responsáveis podem estar submetidos (BRASIL, 2012).

AÇÕES

Capacitação da equipe quanto a medidas relacionadas ao adequado crescimento e desenvolvimento das crianças. Esta capacitação será realizada na própria unidade de saúde, com duração de 01 hora e abordará temas relativos ao crescimento e desenvolvimento das crianças. Será utilizada a metodologia da roda de conversa, slides, vídeos, folhetos e cartazes, e estará direcionada a equipe de saúde, coordenada pela médica da unidade. Utilizaremos o Caderno de Atenção Básica do Ministério da Saúde (BRASIL, 2012) como norteador das ações, e o objetivo principal é a capacitação da equipe.

Promover o enfoque na vacinação, aleitamento materno, controle de peso, de crescimento e adequado desenvolvimento neuropsicomotor. Este enfoque será realizado na própria unidade através de palestras educativas que serão ministradas por profissionais da área de saúde, tais como uma médica de família e um enfermeiro. O público alvo será composto por mães e gestantes. Serão reforçadas a importância da vacinação e do aleitamento para um adequado desenvolvimentos de seus filhos e a importância da consulta periódica de seus filhos, principalmente para menores de 2 anos, devido o grande absenteísmo. Também pretendemos desenvolver uma busca ativa na comunidade com participação dos auxiliares de enfermagem, já que não contamos com Agentes Comunitários de Saúde e realizaremos grupos de atendimentos a essas crianças para verificar situação vacinal, situação de vulnerabilidade e outros.

Implantação de uma planilha de controle com todos os dados antropométricos e situação vacinal de cada criança da UBS, com a realização de uma busca ativa de todas as crianças que estão em situação de vulnerabilidade ou risco (situação vacinal atrasada, baixo peso, entre outras situações). Os dados serão inseridos pela enfermeira da unidade e técnica de enfermagem, contudo todos terão conhecimento de como fazê-lo. A busca ativa será realizada pelo profissional que estiver disponível na Unidade, tanto por visita domiciliar como por telefone de contato no prontuário do usuário, o que for mais conveniente e prático.

Orientar ainda no pré-natal as medidas necessárias para um adequado crescimento e desenvolvimento das crianças. Durante as explicações na sala de espera da unidade abordar temas relacionados ao crescimento e desenvolvimento das crianças, tanto em vídeos, orientações, folhetos, entre outros. Estas ações serão coordenadas pelo enfermeiro da unidade.

Desenvolver programas e palestras que oferecem apoio para os pais e ensinam boas práticas para criação de filhos. Os pais podem aprender a responder às necessidades físicas e emocionais de seus filhos. O programa ajudaria a prevenir o abuso e a negligência infantil e oferece apoio social e psicológico aos pais, o mesmo terão sessões grupo e individuais caso a psicóloga julgue necessário. Este programa divulgado por todos os profissionais de saúde da unidade, inclusive pela própria psicóloga, também será divulgado por cartazes e comunicado através de ligações telefônicas. Com frequência mensal, coordenado pela médica da unidade e em grupos de 20 indivíduos. Os profissionais que darão apoio serão psicólogo e pediatra, que estão disponíveis na unidade.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se com esta proposta que haja uma maior capacitação da equipe de saúde voltadas ao crescimento e desenvolvimento adequado das crianças. Que as crianças do território sejam contempladas com estas medidas. Além disso, que haja um maior rendimento nas ações voltadas à vacinação, aleitamento materno, controle de peso, de crescimento e adequado desenvolvimento neuropsicomotor. Que estas medidas possam realmente interferir no desenvolvimento, fazendo com que haja de fato uma mudança nas condições gerais de saúde deste público. E por fim, que haja uma planilha de controle com todos os dados antropométricos e situação vacinal de cada criança da UBS, além de um controle maior sobre todas as crianças que estão em situação de vulnerabilidade ou risco (situação vacinal atrasada, baixo peso, entre outras situações). No mesmo sentido, que possam haver entre a equipe de saúde orientações relativas ao pré-natal as medidas necessárias para um adequado crescimento e desenvolvimento das crianças, com ações cotidianas semanais dando suporte aos pais e ensinando boas práticas para criação de filhos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Brasília: Senado Federal, 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. - Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

COSTA, Dayse Kalyne Gomes da, et al. Concepções e práticas dos profissionais de saúde acerca da violência intrafamiliar contra crianças e adolescentes. **Trab. Educ. Saúde**, Rio de Janeiro, v. 13, supl. 2, p. 79-95, 2015.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde. **Caderno de Atenção a Saúde da Criança: primeiro ano de vida**. Curitiba: Secretaria de Estado da Saúde, 2014.